Pentecostes, Missão da Igreja no mundo!

Primeiramente temos que entender o significado da palavra Pentecostes. No vocábulo grego significa “quinquagésimo”. Para nós cristãos, a data é recordada aos 50 dias após a celebração da Páscoa.

No primeiro Pentecostes, temos a vinda do Espírito Santo em forma de línguas de fogo (cf. 2, 1-4), onde todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas. Deu-se assim o início da missão da Igreja no mundo.

Jesus prepara os apóstolos para a vinda do Espírito Santo, pedindo que eles não se afastem de Jerusalém, que fiquem juntos, condição exigida por Ele, para que se preparem para a vinda do Espírito Santo.

Contudo, não os deixa desamparados, pois estavam em oração com Maria, grande Educadora e Consoladora, reunidos no Cenáculo e com medo, mas tinham consigo a marcante presença da Mãe de Deus.

O Espírito Santo é Deus com o Pai e com o Filho. Sua presença traz consigo o Filho e o Pai. Por Ele somos filhos no Filho e estamos em comunhão com o Pai.

Como Deus sempre pede a nossa colaboração em sua obra perfeita, Ele envia o seu Espírito para ser o verdadeiro protagonista da Igreja, mas é necessária a nossa resposta à sua iniciativa salvadora. Temos aqui mais um exemplo de como somos corresponsáveis - “*Nada sem vós, Nada sem nós*” - na missão da Igreja, que é católica e missionária desde sua origem. As raízes do nosso ser e do nosso agir estão no silêncio sábio e providente de Deus.

São Lucas utiliza as imagens de vento e fogo para representar a vinda do Espírito Santo, e através do Pentecostes apresentá-lo como um novo Sinai, onde Deus se revela ao povo de Israel e firma sua Aliança.

Tudo em Deus é amor, então o Espírito Santo é Amor! Voltemos ao Cenáculo para compreender o mistério do amor de Deus. Imaginemos os apóstolos reunidos, confusos com as palavras de Jesus, que falava sobre sua partida, de seu afastamento, das perseguições que iriam sofrer, mas em contraponto dizia sobre sua volta, que não os abandonaria, não os deixariam órfãos... Anunciava a vinda do Consolador, que é o Espírito do Pai, que os auxiliaria a entender a Obra de Cristo, que é amor acima de tudo, amor que Ele os ofereceu, o amor que Deus Pai o concedeu.

O que podemos dizer sobre o mistério do Pentecostes: o espírito humano é iluminado pelo Espírito Santo, que nos mostra um Cristo ressuscitado e nos leva a sermos semelhantes a Ele.

Então hoje, como Igreja, podemos unidos com Maria rezarmos: “*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor!*”

Eduardo e Andreia Martins

UF – Região SP – 14º Curso